

Criando projetos: projetos em ação

Anatomia de um plano de projeto: de 4o. ao 6o ano

Aventura por um safári na África: Projeto de Ciências para 4o. ao 6o. ano

Alunos naturalistas ajudam os convidados dos safáris a conhecer melhor a diversidade, a interdependência e as maravilhas da vida selvagem na África. Convém imprimir esta página para acompanhamento enquanto você visualiza todo o [Plano de Unidade Aventura por um safári na África](#) (em inglês).

Questão Essencial: *Quanto vale a vida?*

Antes do trabalho com projeto

Inicialmente, esta era uma unidade de pesquisa. Os alunos do quarto ano do Prof. Tiffany pesquisavam um animal e publicavam um guia com informações importantes reunidas sobre o animal africano.

Depois do trabalho com projeto

O Prof. Tiffany decidiu melhorar esse projeto ajudando seus alunos a criar vínculos pessoais e com o mundo real. A tarefa mudou de modo que a pesquisa sobre a vida selvagem africana tivesse um produto com um objetivo mais original. Os alunos deveriam concluir um guia para um safári de jipe pela savana, cujas cópias seriam distribuídas aos convidados do safári. O safári virtual seria feito por meio de apresentações multimídia que os alunos teriam de criar sobre o animal escolhido. Além disso, os alunos não só precisavam pesquisar o animal, como também deveriam apresentar as informações do ponto de vista do animal, criando um vínculo pessoal.

Desafios

Ao mudar a unidade para adotar um trabalho com projeto, o Prof. Tiffany enfrentou três tipos de dificuldades. O primeiro era a questão de tempo. A inclusão do safári virtual significava uma apresentação multimídia a mais para cada aluno. Sua preocupação era se todos os alunos teriam tempo suficiente para usar os computadores e concluir o projeto. Com esse trabalho extra, os alunos tinham uma responsabilidade a mais. Isso levou a uma segunda dificuldade, a administração do tempo do aluno. O professor não estava certo de que eles conseguiriam administrar o próprio tempo com eficiência, tendo tantas coisas a fazer. Além disso, com o novo plano de unidade, sobrava menos tempo para a avaliação tradicional. Ele estava preocupado com o fato de não ter uma evidência concreta para demonstrar que os alunos aprenderam o conteúdo.

Superando os desafios

1. **Tempo.** O Prof. Tiffany definiu todas as expectativas e reservou exemplos do trabalho para mostrar aos alunos. Além disso, incluiu um modelo de guias e apresentações. Esses cuidados agilizaram o processo, assim os alunos puderam revezar o uso do computador com mais rapidez.

2. **Gerenciamento do aluno.** O Prof. Tiffany ajudou seus alunos a superar essa dificuldade incorporando o uso de listas de verificação para o autogerenciamento e rubricas para orientar os alunos. Nas discussões iniciais, ficou definido que o Prof. Tiffany e seu alunos concordavam sobre o que precisava ser feito, quanto tempo eles teriam e as expectativas e os requisitos das tarefas. Ele também incluiu comentários dos colegas e do professor para garantir o progresso dos alunos e para detectar qualquer possível problema antes que ele surgisse.

3. **Evidência concreta.** Como o professor tomou a precaução de incluir vários tipos de avaliação durante o andamento do projeto, teve várias fontes diferentes para avaliar os alunos. Fez anotações detalhadas durante as reuniões com os alunos e usou gráficos que avaliam conhecimentos, reflexões e rubricas para avaliar a aprendizagem do aluno.